

MAIS DIÁLOGO

# Após retirada de projeto da RGA, Sserp diz que tentará nova negociação

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

Prevista para acontecer na tarde dessa quarta-feira, dia 28 de junho, a Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores foi suspensa, após o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), solicitar a retirada de alguns Projetos de Lei que iriam ser apreciados. Entre as propostas que seriam debatidas, está a que trata a respeito da Reposição Anual Geral (RGA), dos servidores públicos municipais, sendo essa, a segunda vez nesse mês que o projeto é retirado da Casa de Leis. De acor-

do com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (Sserp), Eduardo Pereira, a instituição enviou ainda na tarde de ontem um ofício para a Prefeitura Municipal, com a intenção de tentar uma nova negociação para que haja o pagamento da RGA. “Vamos tentar ouvir o prefeito para ver se ele vai pagar ou não a RGA, porque isso dá uma instabilidade muito grande para os servidores”, afirmou o representante. Além do Executivo retirar a proposta da RGA, outros cinco projetos que foram motivos de protesto na Câmara nessa semana entre os servidores

também foram tirados de tramitação. “Sobre esses outros [projetos], vamos ouvir o prefeito para ver qual foi o embasamento da retirada”, afirmou o responsável, ao destacar que alguns dos servidores já se manifestaram a favor de uma greve. “Vamos tentar esgotar todas as possibilidades de negociação. Alguns servidores estão nervosos, falando em parar. Depois se caso não houver uma negociação, vamos fazer uma assembleia geral e abrir votação para ver se haverá greve ou não, mas no momento está descartada”, enfatizou o representante da categoria.



Segundo o presidente do Sindicato, greve já é pedida entre os servidores

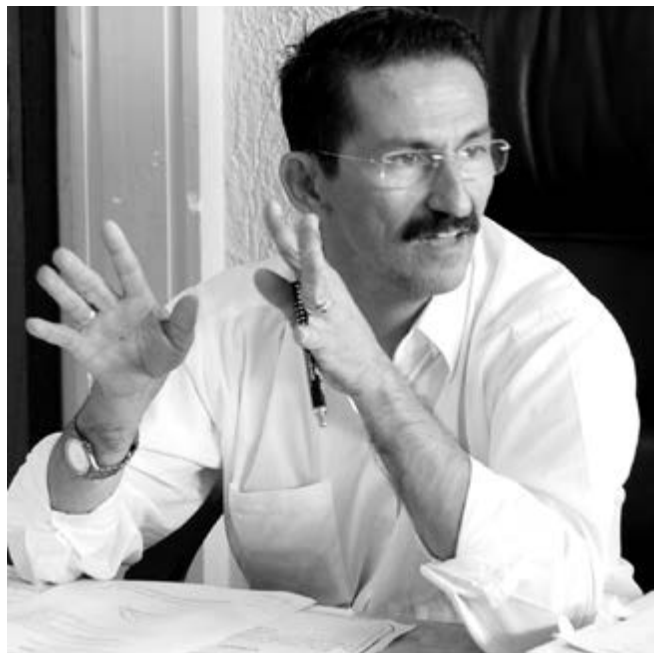
JUSTIFICATIVA

## “Não mando projeto para a Câmara para ser experimento”, afirma prefeito

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

“Fiz reuniões com a diretoria do sindicato. Mantive o diálogo com o presidente várias vezes e expliquei que não daria para conceder um aumento substancial inclusive com a inflação. Expliquei que teria que fazer algumas correções que estão travando o sistema por conta de benefícios que não são apropriados. Não queríamos retirar direitos de quem já se estabilizou, mas sim parar de estabilizar para a frente. Houve concordância por meio dos diálogos. Já estou no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Como vou dar RGA sem corrigir as distorções que existem?”. Essa foram as palavras do prefeito Fábio Martins Junqueira

(PMDB), ao explicar o porquê solicitou a retirada dos Projetos de Lei que seriam apreciados na Extraordinária dessa quarta-feira, 28. Segundo Junqueira, ele se reuniu com os 14 vereadores de Tangará da Serra para explicar os motivos que fizeram o Executivo encaminhar propostas que abordaram a jornada de trabalho dos servidores públicos. “Os projetos são necessários para restituir a capacidade do Município a implantar novas creches, implantar o centro cirúrgico do hospital, melhorar a RGA, entre outras coisas”, enfatizou. “Tive diálogo com o Sindicato, houve um pré acordo. Mande o projeto para a Câmara, o presidente da categoria reclamou e então fiz melhorias antes de reenviar. Contudo, fi-



Prefeito afirmou que houve um pré acordo com o Sserp

zeram muita pressão em cima dos vereadores, então eu não poderia correr o risco de aprovarem o projeto da RGA e rejeitarem os outros, então essa foi a questão. Não mando projeto para a Câmara para ser experimen-

to. Eu não poderia ter deixado o projeto da RGA lá, se não os vereadores poderiam aprová-lo e reprovar os outros. No caso, o Município ficaria com muitas despesas, ficaria impossibilitado”, finalizou o prefeito.

MATO GROSSO

## Pecuaristas do Estado pagam pela corrupção da JBS

>> **Mídia News**

Nas pastagens verdes e planas do estado de Mato Grosso, os fazendeiros testemunham em primeira mão o que acontece quando a maior compradora de gado tropeça. A JBS, potência global na produção de carne, costumava comprar quase metade do gado de Mato Grosso. Mas desde que os controladores da empresa admitiram participação em um abrangente esquema de corrupção, as compras diminuíram. A JBS também suspendeu as aquisições de gado à vista e decidiu comprar apenas para pagamento em 30 dias, ao mesmo tempo em que minguiaram os mecanismos que possibilitavam aos produtores antecipar

os recebimentos. Os pecuaristas dizem que estão receosos ao vender para a JBS após a recente crise e a imposição do pagamento em 30 dias, especialmente porque os bancos começaram a pedir aos produtores garantias adicionais na antecipação de recebíveis da JBS. A empresa também busca refinar parte de sua dívida com os bancos no Brasil em meio a condições de crédito mais restritas. “Se os bancos não estão dando crédito à JBS, por que nós deveríamos dar?”, disse Alexandre Caiado, 30, que pertence à segunda geração de pecuaristas da família em Juína, Mato Grosso. “Muitos produtores só estão fazendo vendas pontuais, só para pagar as contas”.



# Rola Papo

Pizzaria  
disk-entregas

## PROMOÇÃO

### PIZZA GRANDE

# R\$ 30,00

LIGUE E CONFIRA OS SABORES

## 3326-3300



## 9600-3300